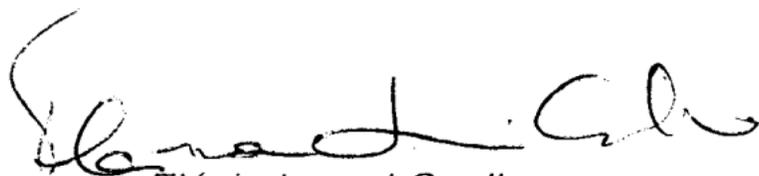


ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4 Deu-se início às 14.30hs do dia 12 de julho de 2012, no Sineduc, situado na Ac.
5 Roberto Silveira, 1361, Flamengo, a 2ª Reunião Ordinária do SSSLM-G. Estavam
6 presentes os membros do Poder Público: Leandro V. Guerra - da Sec. de Saúde,
7 Carlos Henrique S. da Cruz - da Sec. Amb. Urb (SAU), Filipi P. Soares – Fiperj e
8 Ana Pacheco – Sup.BG/Inea, Hernani Nunes – DRM-RJ; dos Usuários: Roberto
9 Ferraz – Fapesca; e da Sociedade Civil: Selma Holzer – MPR (Movimento Pró-
10 Restinga); Flávia Lanari Coelho – Apalma; e os convidados: Crellir Monteiro de
11 Souza - EPA (Espriado de Portas Abertas) e Fátima Mano - Sineduc. A reunião foi
12 com a leitura da ata da reunião de junho. A Representante do Inea colocou que a
13 ida à reunião de Araçatiba deveria constar da ata, no que foi atendida. Falou-se
14 então sobre os temas debatidos naquela reunião: defeso emergencial, minuta do
15 ordenamento pesqueiro e recadastramento deficiente, uma vez que muitos
16 pescadores não teriam sido recadastrados. Em comum acordo, seguiu-se com o 2º
17 tema de pauta, uma vez que o assunto já estava em questão: “CTPesca”: Flávia
18 disse ter sido estranho que aquela reunião não tivesse se realizado no SSSLM-G, no
19 que Ana completou ser este o fórum qualificado para tal. Filipe disse sentir falta de
20 outros petrechos, além de malhas, no ordenamento, e também o comprimento
21 mínimo e a malha de camarão. Ferraz disse que a malha de peixe tinha sido
22 acordada em 30 a 35 e que a de camarão em 20 a 25, em reunião anterior àquela.
23 Filipi também falou que se deveria debater sobre outras opções de pesca, outras
24 artes de pesca, no que ficou combinado de se realizar uma reunião do CT para
25 definir todos estes temas e complementar a minuta, além de debater sobre as
26 águas doces e salgadas com a participação de todos os pescadores. Hernani falou
27 sobre a perda do espaço de pesca e do ecossistema no município, que já produziu
28 de 60 a 70 ton/dia. Flávia complementou que esta decadência se devia, além do
29 descaso com as nascentes e matas ciliares, também com a falta de saneamento.
30 Entrou-se então no 1º ponto da pauta original, a situação dos recursos hídricos da
31 bacia. Flávia relatou denúncia feita a ela sobre os efluentes do Charque 500, que
32 eram jogados em natura no Rio Mumbuca, mas que não tinha o endereço
33 completo. Também foi relatada a pesca criminosa com o uso de butox no Rio
34 Caranguejo, no Espriado. Ficou-se de se enviar o endereço completo do Charque
35 500 e mais detalhes sobre a pesca envenenada do Espriado para Ana Pacheco.
36 Flávia falou sobre problemas com ETE da Cedae em local próximo ao Rio
37 relatados em jornais, e que o subcomitê não conhecia a ETE de Maricá nem as
38 ETAs. Foi acordado que se solicitará uma visita a estes locais de um grupo do
39 subcomitê na próxima reunião, quando espera-se ter a presença do representante
40 da Cedae. Em assuntos gerais, foram informados que havia oferecimento de
41 palestra por professor da Uerj sobre hidrologia, além de um contato com o prof.
42 Gilberto da Uff sobre o descarte de resíduos das dragagens da baía na costa da
43 Região Oceânica de Niterói, que impactava também as águas maricaenses. Flávia
44 alertou sobre o problema das faltas que, de acordo com o regimento do CBG, em
45 número de 3 excluíam a participação dos órgãos/entidades/empresas, e que já
46 havia a ocorrência de 2 faltas por parte de alguns, que seriam devidamente
47 alertados. Quanto às vacâncias de vagas, o Sindicato Rural de Maricá havia sido
48 contatado e deveria começar a participar, apesar da ausência nesta reunião.
49 Também foi cedido por aquele sindicato o espaço para as futuras reuniões, em
50 local mais próximo ao Centro. Outra opção para o preenchimento das vagas seria

51 a Capitania dos Portos que poderia colaborar para a construção de uma integração
52 entre o gerenciamento costeiro e a bacia hidrográfica, no que foi concordado por
53 todos. Foi também discutida a presença de jetskis nas lagoas e do impacto
54 causado por elas em lâmina d'água tão rasa e que a capitania deveria ser
55 contactada, até porque a prefeitura tem promovido competições com aquelas
56 embarcações e até o final do ano mais uma deverá ocorrer. Também teve a
57 concordância de todos que o ideal para as lagoas seria a realização de esportes
58 do tipo à vela, a remo e que tais, seguindo uma linha de esporte ecológico. Já a
59 formatação da agenda de reuniões até o final do ano ficou para ser acertada na
60 próxima reunião, com a presença do representante do Sindicato Rural. E foi
61 encerrada a reunião às 17.15 hs.

62
63
64
65
66
67



Flávia Lanari Coelho
Diretora Geral do SSM-G